

# Paulo Leminski – Amar você é coisa de minutos...

Amar você é coisa de minutos  
A morte é menos que teu beijo  
Tão bom ser teu que sou  
Eu a teus pés derramado  
Pouco resta do que fui  
De ti depende ser bom ou ruim  
Serei o que achares conveniente  
Serei para ti mais que um cão  
Uma sombra que te aquece  
Um deus que não esquece  
Um servo que não diz não  
Morto teu pai serei teu irmão  
Direi os versos que quiseres  
Esquecerei todas as mulheres  
Serei tanto e tudo e todos  
Vais ter nojo de eu ser isso  
E estarei a teu serviço  
Enquanto durar meu corpo  
Enquanto me correr nas veias  
O rio vermelho que se inflama  
Ao ver teu rosto feito tocha  
Serei teu rei teu pão tua coisa tua rocha  
Sim, eu estarei aqui

**Paulo Leminski, Toda poesia**